



## TERAPÊUTICAS CONTRA A INFECÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

*Jeniffer Karolina Pereira Pietrzak<sup>1</sup>, Maria Elisa Wotzasek Cestari<sup>2</sup>, Taiara Maestro Calderon<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O Papilovírus Humano (HPV) está diretamente relacionado ao câncer de colo útero, já que 95% deste tipo de câncer se encontra o Vírus, mas nem todos os tipos de HPV tem potencial oncológico ou causador de lesões precursoras. **Objetivo:** Analisar quais tratamentos vem sendo utilizados ao combate à infecção pelo HPV. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, com análise de 8 publicados entre 2010 e 2015, publicados nas fontes Scielo e Medline, disponibilizados na integra em português, espanhol e inglês. **Resultados:** Foram encontrados 32 artigos, e utilizado apenas 8, os outros 23 foram descartados. Dentro desta pesquisa houve um aumento dos tratamentos utilizando os medicamentos de uso tópico. **Conclusão:** verifica-se um aumento de tratamentos de uso tópico, tendo grande melhora nas regressões dos condilomas ocasionados pelo HPV. Nos últimos anos vem ocorrendo o aumento de buscas para o melhor tratamento do vírus, que não cause tantos danos aos pacientes, e que diminua com facilidade os números de lesões, e da infecção viral no organismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapêutica, Papilomavírus Humano, Revisão Bibliográfica.

### 1 INTRODUÇÃO

O Papilovírus Humano (HPV) é um vírus relacionado ao câncer de colo útero, já que 95% deste tipo de câncer se encontra o Vírus presente, mas nem todos os tipos de HPV têm potencial oncológico ou é causador de lesões precursoras (BRASIL, 2006). O HPV é um vírus da família *Papoviridae*, que apresenta tropismo por células epiteliais causando infecção na pele e mucosas (LETO *et al.*, 2011). Vários tipos são conhecidos atualmente, mas apenas 20 tem poder de oncogenicidade (Brasil, 2005).

Os tipos que causam infecções nas mucosas podem ser subdivido em baixo e alto risco. Os de baixo risco são referentes a infecções benignas e Lesões intra-epiteliais (LIE) de baixo grau, e os de altos risco associadas as LIE de alto grau e a carcinomas (Brasil, 2006).

A maioria das infecções pelo HPV são assintomáticas ou inaparentes. Outras podem apresentar-se como condilomas acuminados, também conhecidas por verrugas genitais ou cristas de galo (Brasil, 2005). O tipo de transmissão pode ser sexual ou de forma vertical. Os parceiros sexuais dos pacientes que possuem os carcinomas também devem se buscados, para realização dos exames, e também para que evitem transmitir os vírus para outras pessoas (Brasil, 2006).

O diagnóstico do HPV normalmente pode ser realizado na forma clínica, pela realização da biopsia, que normalmente é indicada quando o paciente não responde ao tratamento convencional dos condilomas, ou quando se há suspeita oncótica. O diagnóstico definitivo da infecção pelo HPV é feito pela identificação da presença do DNA viral, por meio de testes de hibridização molecular (Brasil, 2005). Este tipo de teste é utilizado como padrão ouro para identificar a presença do DNA do vírus de HPV. (FEBRASGO, 2002).

O tratamento tem como objetivo eliminar as lesões causadas pelo vírus, entretanto, não há evidencias que o tratamento possa erradicar o vírus do hospedeiro. Por outro lado, se ficarem sem tratamento esses condilomas podem desaparecer ou continuar inalterados. (Brasil,2006).

Assim, este estudo tem o objetivo de analisar quais tratamentos vem sendo utilizados para o enfrentamento da infecção pelo HPV.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de revisão integrativa da literatura, que tem como método procurar vários estudos como base, para responder uma pergunta norteadora. Assim, é analisado todos os dados encontrados pelos autores, afim de construir uma combinação de evidências para aquele assunto. (WHITTEMORE, 2005)

Foram analisados artigos publicados entre 2010 e 2015, indexados nas bases Scielo e Medline, disponibilizados na integra em português, espanhol e inglês e que respondiam à questão norteadora: *Quais recursos terapêuticos utilizados contra as lesões/infecções do HPV?*

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL- PR

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

<sup>3</sup>Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher pela Universidade Estadual de Londrina.



Para busca dos artigos, foram utilizados os descritores de acordo com os Descritores de Ciência da Saúde: Papilomavirus Humano; Terapêutica; Condiloma Acuminado; Condiloma Acuminado; Papillomavirus Humano; Terapêutica, Human papillomavirus; Therapeutics; Condylomata Acuminata. Os critérios de exclusão foram os artigos que não respondiam a questão norteadora.

Para análise inicial dos artigos foi utilizado o programa *Microsoft office Excel 2013*, e enumerados os artigos dentro de um quadro com: título, nome do autor, ano de publicação, revista da publicação e se conseguiam responder à questão norteadora. Nessa fase foram sistematizados 32 artigos. Destes somente 8 respondiam à questão norteadora.

Os 8 artigos selecionados foram reorganizados em um novo quadro. Onde foram divididos por: Nome, ano, autor, tratamento estudo, eficácia do tratamento. Assim foram analisados os indícios das terapêuticas mais usadas, junto com prevalência de regressão da doença.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

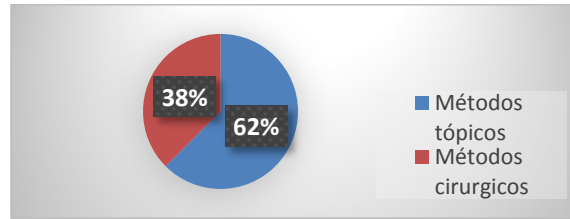
Foram selecionados 8 artigos, descritos no quadro a seguir.

**Quadro 1:** Artigos selecionados com base da questão norteadora.

	Título	Autor	Ano	Revista
1	Sexually transmitted papillomavirus infections: epidemiology pathogenesis, clinic, morphology, important differential diagnostic aspects, current diagnostic and treatment options	<u>GEORGI, TCHERNEV.</u>	2009	<i>An. Bras. Dermatol.</i> ; 84(4); 377-389
2	Tratamento do papiloma vírus humano na infância com creme de imiquimode a 5%	<u>BRANDT, H. R.C. et al.</u>	2010	<i>An. Bras. Dermatol.</i> ; 85(4); 549-553
3	Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades	<u>COSTA, M.C. et al.</u>	2010	<i>An. Bras. Dermatol.</i> ; 85(6); 767-785
4	Comparação entre a eficácia da cimetidina e do sulfato de zinco no tratamento de verrugas múltiplas e recalcitrantes	<u>STEFANI, M. et al.</u>	2009	<i>An. Bras. Dermatol.</i> ; 84(1); 23-29
5	Tratamento cirúrgico e terapias adjuvantes na papilomatose respiratória	<u>AVELINO, M. A. G. et al.</u>	2013	<i>Braz. j. otorhinolaryngol.</i> ; 79(5); 636-642
6	Tumor de Buschke - Löwenstein: um caso em doente com coinfeção Vírus da imunodeficiência humana e Vírus papiloma humano	<u>SANTOS, L. et al.</u>	2012	<i>J Port Gastreterol.</i> ; 19(4); 199-203
7	Proton pump inhibitors and histamine 2 blockers are associated with improved overall survival in patients with head and neck squamous carcinoma.	<u>PAPAGERAKIS S; et al.</u>	2014	<i>Cancer Prev Res (Phila)</i> ;7(12):1258-69
8	Different protein expression associated with chemotherapy response in oropharyngeal cancer according to HPV status.	<u>KIM MJ; et al.</u>	2014	<i>BMC Cancer</i> ;14:824,

**Fonte:** Scielo e Medline

Destes artigos selecionados foi encontrada uma predominância por métodos tópicos de tratamento sendo que: seis deles indicavam métodos tópicos e três indicavam métodos cirúrgicos.



**Gráfico 1:** Porcentagem de métodos cirúrgicos e tópicos para tratamento de HPV

**Fonte:** dados da pesquisa

Nos casos da infecção de crianças e em adultos com presença de verrugas recalcitrantes, foi encontrado a utilização de tratamentos tópicos como sulfato de zinco (STAFANI *et al.* 2009). Já nos condilomas acuminados podemos ver uma grande melhora com o uso de imiquimode, que aumenta a produção de interferon e diminui a replicação do vírus. (BRANDT *et al.* 2010)

Já em gestante foi detectado a preferência do uso de procedimentos cirúrgicos como eletrocauterização, pois os outros métodos apresentam risco para a gestação, mas até as medidas cirúrgicas devem ser aplicadas com certa cautela, por conta do risco de perda sanguínea. Já o tratamento medicamento não é utilizado por conta de serem embriotóxicos. (COSTA *et al.* 2010)

Em alguns aspectos do tipo de vírus, a infecção e as verrugas podem ser tratadas com quimioterapia, que afetariam a proteína p53 do vírus principalmente aqueles com propensões a evolução de câncer de cabeça. (KIM *et al.* 2014). Para esta formado vírus também pode ser utilizado terapêutica com inibidor de bomba de prótons e bloqueador de histamina. (PAPAGERAKIS *et al.* 2014)

Quando a infecção causa o tumor de Buschke-Löwenstein, também há indicativo da quimioterapia como forma de tratamento, mas concomitante com o uso de interferon para combater o vírus, e diminuir a chance de recidiva. (SANTOS *et al.* 2012)

Segundo Tchernev (2009) usa-se a cauterização e criocauterização como prática tradicional para terapêutica da doença, principalmente para a remoção de condilomas muitos grandes. Assim, como o Ministério da Saúde (Brasil, 2005) que cita outras formas de tratamentos como: vaporização a laser, mais utilizado em regiões vulvares; exérese cirúrgica quando o paciente possui poucas lesões, até mesmo eletrocauterização, quando os condilomas são bem isolados. Sendo essas as técnicas mais comumente indicadas. Outra forma de tratamento para o papiloma são as microcirúrgicas com laser de CO<sub>2</sub>, que retiraram as lesões, porém não causam cicatriz e mantem integra as células não acometidas. (AVELINO *et al.* 2013)

#### 4 CONCLUSÃO

Os artigos científicos trazem um aumento de tratamentos de uso tópico, tendo grande melhora nas regressões dos condilomas ocasionados pelo HPV. Evidenciando que este tipo de tratamento é mais fácil de ser realizado, diferente dos métodos tradicionais como a cauterização que ainda são muito utilizados, porém são mais constrangedores aos pacientes.

As utilizações do uso de terapêuticas tópicos são melhores para adesão, pois pode realizá-lo em casa, também é o melhor tratamento para crianças do que os métodos tradicionais, já que é o mesmo é indolor. Nos últimos anos vem ocorrendo o aumento de buscas para o melhor tratamento do vírus, que não cause tantos danos aos pacientes, e que diminua com facilidade os números de lesões, e da infecção viral no organismo.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

LETO, Maria das Graças Pereira; SANTOS JUNIOR, Gildo Francisco dos; PORRO, Adriana Maria and TOMIMORI, Jane. **Infecção pelo papilomavírus humano: etiopatogenia, biologia molecular e manifestações clínicas**. An. Bras. Dermatol. [online]. 2011, vol.86, n.2, pp. 306-317. ISSN 0365-0596.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005.



FEBRASGO - FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.  
**Papilomavírus Humano (HPV): Diagnóstico e Tratamento.** Projeto diretrizes. 2002.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs. 2005 Dec; 52(5):546-53.

TCHERNEV, G. **Sexually transmitted papillomavirus infections: epidemiology pathogenesis, clinic, morphology, important differential diagnostic aspects, current diagnostic and treatment options.** An. Bras. Dermatol. [online]. 2009, vol.84, n.4

BRANDT, H. R. C.; FERNANDES, J. D.; PATRIOTA, R. C. R.; CRIADO, P. R.; JUNIOR, W. B. **Tratamento do papiloma vírus humano na infância com creme de imiquimode a 5%.** An. Bras. Dermatol. vol.85 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2010

STEFANI, M.; BOTTINO, G. FONTENELLE, E.; AZUALLY, D. R. **Comparação entre a eficácia da cimetidina e do sulfato de zinco no tratamento de verrugas múltiplas e recalcitrantes.** An. Bras. Dermatol. vol.84 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2009

AVELINO, M. A. G; ZAIDEN, T. C. D.T; GOMES, R. O. **Tratamento cirúrgico e terapias adjuvantes na papilomatose respiratória.** Braz. j. otorhinolaryngol. vol.79 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2013

COSTA, M.C. et al. **Doenças sexualmente transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades.** An. Bras. Dermatol. [online]. 2010, vol.85, n.6, pp. 767-785.

SANTOS, L. ET AL. **Tumor de Buschke - Löwenstein: um caso em doente com coinfeção Vírus da imunodeficiência humana e Vírus papiloma humano.** J Port Gastreterol. vol.19 no.4 Lisboa jul. 2012

KIM MJ; KI MS; KIM K; SHIM HJ; HWANG JE; BAE WK; CHUNG IJ; LEE DH; LEE JK; YOON TM; LIM SC; CHUNG WK; JEONG JU; LIM HS; CHOI YD; CHO SH. **Different protein expression associated with chemotherapy response in oropharyngeal cancer according to HPV status.** BMC Cancer;14:824, 2014.

PAPAGERAKIS S; Bellile E; Peterson LA; Pliakas M; Balaskas K; Selman S; Hanauer D; Taylor JM; Duffy S; Wolf G. **Proton pump inhibitors and histamine 2 blockers are associated with improved overall survival in patients with head and neck squamous carcinoma.** Cancer Prev Res (Phila);7(12):1258-69, 2014 Dec.